



## **A PERCEÇÃO DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE SOBRE O ESOCIAL: UM ESTUDO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

Lindbergh dos Santos Silva<sup>1</sup>  
Mayra Cinara de Oliveira Tabosa<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

O eSocial é um projeto do Governo Federal criado com o objetivo de captar informações dos empregadores e contribuintes, relativos ao registro de trabalhadores. Para cumprimento das obrigações acessórias trabalhistas é necessário que o empregador informe a diversos órgãos essas informações. Com o intuito de facilitar este processo e tornar a informação mais tempestiva e fidedigna, o eSocial centraliza todas informações em uma única base de dados e a partir daí os órgãos interessados captam os dados convenientes. Os profissionais da contabilidade têm a obrigação de manter o controle do patrimônio das entidades, sendo assim é necessário que este profissional esteja atualizado sobre a legislação trabalhista e a correta forma de cumprir com todas as obrigações. Diante disto, esta pesquisa tem o objetivo de identificar a percepção do profissional contábil a respeito de como se deu o processo de implantação do eSocial. Para atingir o objetivo, foi realizado uma pesquisa de levantamento, ou *survey* com caráter quantitativo, atribuindo uma análise de estatística descritiva para tratamento dos dados coletados. Os resultados obtidos mostram que o nível de conhecimento dos contadores sobre o eSocial está relativamente aceitável, porém ainda há uma grande parcela que não tem conhecimento suficiente a respeito. Sobre o processo de implantação, pôde-se notar um nível de dificuldade relevante em todas as etapas. Por fim, verificou-se que as empresas já sentem o impacto da mudança, mas carecem do envolvimento dos gestores.

**PALAVRAS-CHAVES:** eSocial, Contabilidade, Governo Federal.

### **ABSTRACT:**

ESocial is a Federal Government project created with the objective of capturing information from employers and taxpayers regarding the registration of workers. In order to comply with the ancillary labor obligations, the employer must inform various agencies of this information. In order to facilitate this process and make the information more timely and reliable, eSocial centralizes all information in a single database and from there interested agencies capture the convenient data. Accounting professionals have an obligation to maintain control of the entities' assets, so it is necessary for this professional to be up-to-date on labor law and the correct way to comply with all obligations. Given this, this research aims to identify the perception of the accounting professional about how the eSocial implementation process took place. To reach the objective, a survey was conducted, or a quantitative survey, assigning a descriptive statistical analysis to treat the collected data. The results show that the level of knowledge of eSocial accountants is relatively acceptable, but there is still a large portion that does not have enough knowledge about it. Regarding the

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis Pelo Instituto de Educação Superior Da Paraíba – IESP E-mail: berghsantos42@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora, Graduada em Administração Pelo Instituto de Educação Superior Da Paraíba - IESP, Mestre em Engenharia de Produção Pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Especialização em Gestão de Pessoas pelo Instituto de Educação da Paraíba. E-mail: mayaratabosa@hotmail.com.

implementation process, it was noted a relevant level of difficulty in all stages. Finally, it was found that companies already feel the impact of change, but need the involvement of managers.

**KEY WORDS:** eSocial, Accounting professionals, Federal Government.

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas – eSocial, foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014. É um projeto do Governo Federal que foi criado com o objetivo de captar informações dos empregadores e contribuintes, relativos ao registro de trabalhadores, suas remunerações e outras informações tributárias, trabalhistas e previdenciárias. (ESOCIAL, 2017).

Atualmente há várias declarações que são obrigatórias, seja mensal ou anual, em diferentes sistemas, formatos e vencimentos, tornando a informação, muitas vezes questionável, pois não há qualquer base ou sistema que permita comparações simultâneas. É possível prestar informações diferentes no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, na Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte - DIRF, na guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social -GFIP e na Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, mesmo quando deveriam ser idênticas. (PACHECO FILHO E KRUGER, 2015).

Em virtude deste cenário, e aproveitando os avanços da Tecnologia da Informação, os órgãos vinculados ao Ministério da Economia como a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, projetaram o eSocial para atender a todas as obrigações pertinentes ao trabalhador e empregadores, captando as informações em um tempo mais ágil, de forma mais confiável e centralizando em um único banco de dados. (ESOCIAL, 2017)

A contabilidade tem como objetivo fornecer informações úteis de forma tempestiva aos usuários das informações, para isso o profissional contabilista além de apresentar as demonstrações financeiras, registrar os atos e fatos contábeis e exercer o controle sob o patrimônio da entidade, é essencial que esteja sempre atualizado com a legislação trabalhista, que constantemente altera as obrigações acessórias, ou a forma de transmiti-las, prevenindo assim possíveis multas e redução de custos administrativos. (FABRETTI, 2017)

Seja em um escritório de contabilidade ou mesmo dentro de uma empresa, o contador tem a obrigação de estar alinhado com o departamento de pessoal para poder manter um bom

gerenciamento da empresa que, segundo Thomé (2001), para o cliente, é o espelho de toda a empresa contábil, se o setor está bem os demais serviços também estarão.

De acordo com a resolução nº 02/2016 publicada no dia 31/08/2016, no Diário Oficial da União, a utilização do sistema (eSocial) passou a ser obrigatório, a partir do dia 08/01/2018, para as empresas com faturamento apurado, no ano de 2016, superior a R\$ 78 milhões, dando início ao processo de implantação.

Com o processo de implantação do eSocial já em vigor e tendo em vista o envolvimento dos profissionais contábeis no processo, questiona-se: Como o sistema do eSocial é avaliado pelo profissional da contabilidade? Para responder tal questionamento, esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar o eSocial sob a ótica do profissional da contabilidade na cidade de João Pessoa – PB a respeito de como está sendo o processo de implantação do eSocial. Para isso também serão apresentados o conceito, os objetivos e as características do eSocial, sua operacionalização, e por fim, identificar a percepção dos contadores acerca do eSocial.

A temática torna-se relevante pois será possível entender, sob a ótica do profissional contábil, como se deu o processo de implantação, quais foram as principais dificuldades e os impactos causados às rotinas empresarias. Sendo assim, esta pesquisa irá contribuir para um melhor entendimento a respeito da implantação do eSocial, podendo servir de base para estudos futuros, bem como servir de orientação para inserção no sistema.

Enquanto fundamentação teórica, dialoga-se com Pacheco Filho e Kruguer que publicaram o livro *ESocial: Modernidade na Prestação de Informações ao Governo Federal* (2015), com Oliveira (2014) através de seu livro *eSocial Sistema de escrituração digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas*, e com os decretos publicados pelo Governo Federal. Quanto a metodologia, a pesquisa caracteriza-se como sendo de levantamento, ou *survey* com caráter quantitativo através da aplicação de um questionário para levantamento de dados com o tratamento de estatística descritiva.

Este estudo se estrutura com esta introdução, fundamentação teórica e metodológica, apresentação e discussão dos resultados e considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESOCIAL**

Conhecido como eSocial, o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014. Esse sistema é uma

nova forma de comunicação entre os empregadores e o Governo, que de forma unificada transmitirá, segundo eSocial (2017, N./P.) “todas as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.”.

Segundo Pacheco filho e Kruger (2015) o eSocial chegou com a missão de facilitar o cumprimento das obrigações do contribuinte, uma vez que o envio das informações em formato padronizado por um único canal, para um ambiente compartilhado entre os diversos órgãos da Administração Pública, elimina a transmissão da mesma informação mais de uma vez.

Os objetivos do eSocial são, de acordo com Oliveira (2014, p. 42), “viabilizar a garantia de direitos previdenciários e trabalhistas aos trabalhadores brasileiros; simplificar o cumprimento de obrigações; e aprimorar a qualidade de informações das relações de trabalho, previdenciárias e fiscais”.

Para Oliveira (2014) o sistema apresentado é uma forma de atuar com maior transparência entre Governo e empregador, o eSocial permite que os empregados possam gozar de seus direitos trabalhistas e previdenciários com mais rapidez e plenitude, e em consequência dessa transparência e rapidez da informação, reduz as fraudes nos sistemas trabalhistas e previdenciários brasileiros, trazendo assim um ganho para toda sociedade brasileira.

Para administrar o projeto do eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8373/2014, em seu art. 5º o Comitê Gestor do eSocial, que é composto pelo Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, Secretaria da Receita Federal do Brasil, Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS e o Conselho Curador do FGTS. O comitê tem a competência de estabelecer diretrizes para o funcionamento e a divulgação do ambiente nacional; especificar, desenvolver, implantar e manter o ambiente nacional; promover a integração com os demais módulos do sistema; auxiliar e regular o compartilhamento e a utilização das informações armazenadas no ambiente nacional do eSocial; e aprovar o Manual de Orientação do eSocial e suas atualizações.

Os obrigados a aderirem ao eSocial, conforme o § 1º, incisos I, II, III e IV, do Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, são os empregadores, inclusive os domésticos, empresas ou os que forem a eles equiparados em lei, os segurados especiais, inclusive os prestadores de serviço, as pessoas jurídicas de direito público de todas da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e por fim as demais pessoas jurídicas e físicas que

pagarem ou creditarem por si rendimentos sobre os quais tenha incidido retenção do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF, ainda que em um único mês do ano-calendário.

### 2.1.1 Operacionalização do eSocial

Para poder implantar esse sistema de forma gradual, foi estabelecido um cronograma de implantação, onde os obrigados a aderirem foram divididos, inicialmente, em três grandes grupos e em cinco fases. O primeiro grupo ficou com as grandes empresas, que obtiveram o faturamento no ano de 2016 superior a R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais), já o segundo grupo são as empresas com faturamento abaixo de R\$ 78.000.000,00 (setenta e oito milhões de reais) e, por fim, o terceiro grupo constituído pelos órgãos públicos.

Para todos os grupos a implantação foi dividida em cinco fases. A primeira é relativa aos dados do empregador (empresa) e suas tabelas, como rubricas, horários, cargos e funções; a segunda fase é em relação aos dados dos trabalhadores e seus vínculos com a empresa, estes eventos são conhecidos como os “não periódicos”; na terceira fase torna-se obrigatório o envio da folha de pagamento, dando início aos eventos periódicos; na quarta fase, a substituição da GFIP; e por fim os dados de saúde e segurança do trabalhador. (ESOCIAL, 2017). Após o processo de implantação entrar em vigor, o cronograma de implantação sofreu algumas alterações, como podemos ver na figura 01.



Figura 01: Cronograma de Implantação  
Fonte: (ESOCIAL, 2019, N./P.).

Conforme o cronograma estabelecido, as empresas deverão informar periodicamente as informações de forma digital para a plataforma do eSocial. Para recepcionar estas informações, foi criado o Registro de Eventos Trabalhistas – RET, que é justamente um dos principais objetivos do projeto, centralizar as informações em uma única base de dados. Além disto foram criadas as Tabelas do eSocial e as Tabelas do empregador para poder funcionar o sistema e padronizar a informação enviada pelos empregadores. (PACHECO FILHO E KRUGER, 2015)

Afim de prevenir que possíveis eventualidades com os *softwares* (sistemas) dos empregadores venham impedir o cumprimento das obrigações legais em alguma situação de indisponibilidade, foi criado o módulo *Web Geral*, que é uma ferramenta de auxílio para controle dos eventos enviados ao ambiente nacional, sendo possível realizar alterações, exclusões e adições de eventos através do módulo. Vale salientar que o acesso só é permitido através de certificação digital. (ESOCIAL, 2019)

Segundo Pacheco Filho e Kruger (2015, p.18)

O eSocial adota o conceito de evento como meio de formalizar o registro dos atos que envolvem as relações existentes entre empregadores e trabalhadores, individualizando-os e dando-lhes personalidade própria e independência em relação aos demais eventos. Assim, para cada fato jurídico-trabalhista deve haver o correspondente arquivo de evento a ser transmitido ao ambiente de processamento. Podemos então conceituar evento no eSocial como a informação ou o conjunto de informações que correspondem ao registro de um fato jurídico-trabalhista ou de um dos elementos que lhe dão sustentação

A transmissão dos eventos para o RET é feita através de um *software* que atende aos leiautes dos eventos do eSocial através do *webservice* (ferramenta de comunicação) e autenticada via Certificação Digital, salvo para os empregadores domésticos que podem acessar a ferramenta *Web Geral* do eSocial e gerenciar por lá as obrigações. O certificado digital, conforme eSocial (2019, N./P.):

É uma assinatura com validade jurídica que garante proteção às transações eletrônicas e outros serviços via internet, permitindo que pessoas e empresas se identifiquem e assinem digitalmente de qualquer lugar do mundo com mais segurança e agilidade.

De acordo com o Manual de Orientação do eSocial – MOS os eventos devem ser enviados em uma sequência lógica. Os eventos são divididos da seguinte forma:

1. Eventos iniciais: São os que identificam a empresa, serão transmitidos primeiro, sendo em sua essência o evento de cadastro. Esse evento contém todos os dados básicos do contribuinte, como: Sua estrutura administrativa, classificação fiscal, vínculos empregatícios, funções, cargos e horários.
2. Eventos de tabelas: São eventos que complementam os iniciais. Tais tabelas

são responsáveis pelas informações que validam os eventos periódicos e não periódicos, otimizando a geração e o armazenamento dos arquivos transmitidos. 3. Eventos não periódicos: São acontecimentos na relação empresa/empregado que ocorrem sem ter uma data pré-fixada. São eventos que influenciam no cumprimento de obrigações trabalhistas, como alteração de salário, afastamento por acidente de trabalho, admissão, demissão, afastamento temporário por auxílio doença, entre outros. 4. Eventos periódicos: São eventos fixos, que tem data previamente definida para ocorrer, esses eventos compõem diretamente a folha de pagamento, a apuração das contribuições previdenciárias, imposto sobre a renda retido na fonte, entre outros. (MARQUES, 2018, p.24)

Para que os arquivos sejam recepcionados pelo RET, é necessário enviá-los numa ordem cronológica pré-estabelecida, de maneira geral, conforme figura 02.

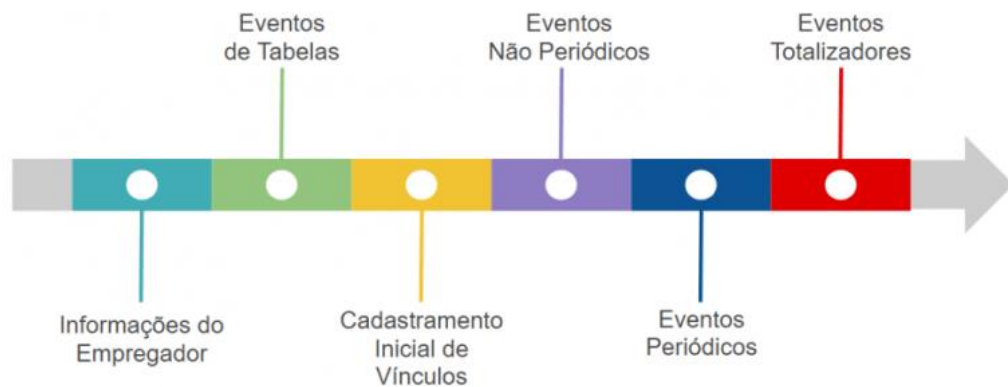


Figura 02: Cronologia dos Eventos  
Fonte: (TECNOSPEED, 2019, N./P.).

### 2.1.1 Relação do profissional contábil com o eSocial

O eSocial não é uma nova lei, porém estabelece prazos e altera a forma de envio das informações trabalhistas ao Governo. Como já mencionado neste artigo, a intenção do projeto é acompanhar de forma tempestiva como está acontecendo as relações trabalhistas. Para isto o contador deve estreitar a comunicação com a empresa para poder obter as informações em tempo hábil, o que, segundo Bezerra (2014), será uma grande dificuldade, pois a cultura brasileira de protelar as obrigações, principalmente as que tem relações com serviços públicos, está muito enraizada.

De acordo com Marion (2011, p.23):

O contador tem um papel fundamental no processo de comunicação de uma empresa pois ele é um comunicador em potencial, porque está em sintonia com todas as áreas. Além disso ele tem a função idêntica a de um repórter que busca informações, trata estas informações sem distorcê-las e as repassa fidedignamente.

Sendo assim, o contador deve estar constantemente atualizado a respeito do novo sistema para poder repassar as exigências da nova ferramenta a seus clientes, afim de evitar possíveis multas e complicações com o sistema. Segundo Silva (2018) é essencial que os contadores estejam abertos às mudanças e em busca do próprio conhecimento, capacitação e treinamento de toda sua equipe, afim de proporcionar um melhor serviço e informações confiáveis aos seus clientes.

Para termos um exemplo prático de como o eSocial impacta a rotina das empresas e dos contadores, temos o exemplo de uma admissão, onde o contador deve receber toda a documentação do empregado a ser admitido, junto com o exame médico admissional, um dia antes do empregado ficar à disposição da empresa, prazo este definido de acordo com o Manual de Orientação do eSocial. Esta obrigação quebra um paradigma bastante comum, que é a informação da admissão de forma retroativa ou irregular. (ESOCIAL, 2017)

Entretanto um dos maiores impactos trazidos pelo eSocial aos contadores são as modificações na forma de informar as obrigações acessórias. Atualmente totalizam em quinze o número dessas obrigações trabalhistas. Dentre elas estão a Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Social – GFIP, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados para controlar as admissões e demissões de empregados sob o regime da CLT – CAGED, a Guia da Previdência Social – GPS, a Folha de pagamento, entre outras. (ESOCIAL, 2017)

Essas substituições tornam mais claras um dos objetivos do eSocial que é a diminuição do envio de informações para diversas bases. A figura 03 demonstra com clareza o que isso implica.

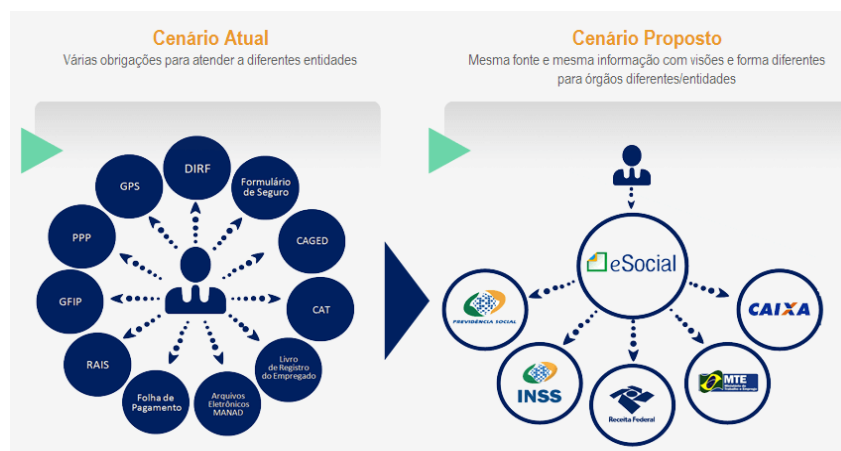


Figura 03: Cenário eSocial  
Fonte: (MENTIUN 2017, N./P.)



Conforme o cronograma de implantação do eSocial, demonstrado na figura 01, a primeira guia a ser substituída será a GFIP, que contém as informações referentes aos recolhimentos e pagamentos do FGTS e INSS onde, atualmente, para as empresas dos grupos 1, 2 e 3, as guias relativas às contribuições previdenciárias já estão sendo geradas a partir da DCTFWeb e pagas através de um DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais. Porém, como a Caixa (órgão responsável pelo FGTS) ainda não apresentou o sistema que irá recolher as informações do eSocial, a GFIP continua em uso apenas para recolhimento do FGTS.

### 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, em razão do cumprimento de seu objetivo, caracteriza-se como sendo de levantamento, ou *survey*, ou ainda descritiva com caráter quantitativo. De acordo com Baptista e Campos (2018, p. 106) “por meio da pesquisa de levantamento objetiva-se chegar à descrição, explicação e exploração do fenômeno proposto. Ao fazer um levantamento, frequentemente se descreve como aparece naquela amostra aquele comportamento ou atitude”.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário (apêndice A) elaborado para a pesquisa com perguntas estruturadas em três etapas: informações gerais; avaliação geral do usuário; e análise da percepção dos clientes. Na primeira etapa, foi traçado o perfil dos respondentes, bem como o seu tempo de atuação. Na segunda etapa, realizou-se uma avaliação da percepção a respeito do nível de conhecimento sobre o eSocial, da sua operacionalização e da dificuldade em cada etapa de implantação. Na terceira e última etapa, foi questionado a percepção em relação ao envolvimento dos gestores das empresas (clientes) com o eSocial e o impacto causado dentro das empresas.

A ferramenta utilizada para elaboração do questionário foi o *Google docs*, sendo este enviado a inúmeros contadores por meio de aplicativos digitais como *Whatsapp*, *diretc* do *Instagram*, e-mails. Todavia, é válido ressaltar que embora tenha sido enviado em um número exaustivo para profissionais e grupos pelas redes digitais, recebemos de retorno o total 70 (setenta) respondentes. O tratamento dos dados foi feito através de estatística descritiva, utilizando o programa Excel.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta etapa serão apresentados os dados mais importantes desta pesquisa através dos resultados obtidos com a aplicação de um questionário junto aos profissionais de contabilidade na cidade de João Pessoa – PB em relação a percepção sobre o processo de implantação do eSocial.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A respeito das características dos respondentes, verifica-se que 31 contadores pertencem ao gênero feminino que equivale a 44% dos respondentes e 39 ao masculino que representam 56% dos respondentes. Quanto à idade, observa-se que a maioria se enquadra na faixa etária de 18 a 25 anos, correspondendo a 36% dos respondentes, seguida da faixa etária de 26 a 35 anos, que somam 30% dos entrevistados. A faixa etária de 36 a 45 anos constitui 21% dos entrevistados, em seguida as idades entre 46 e 55 anos somam 9% dos entrevistados, e por fim os que apresentam idade superior a 55 anos totalizam apenas 4% dos respondentes. A tabela 01 apresenta o tempo de atuação dos entrevistados em relação ao nível acadêmico.

TEMPO DE ATUAÇÃO X NÍVEL ACADÊMICO	
<b>TÉCNICO</b>	<b>5</b>
0 A 5 ANOS	2
6 A 10 ANOS	2
MAIS DE 30 ANOS	1
<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>38</b>
0 A 5 ANOS	26
11 A 20 ANOS	3
6 A 10 ANOS	9
<b>MESTRADO</b>	<b>10</b>
0 A 5 ANOS	3
11 A 20 ANOS	3
21 A 30 ANOS	2
6 A 10 ANOS	2
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>16</b>
11 A 20 ANOS	7
21 A 30 ANOS	4
6 A 10 ANOS	4
MAIS DE 30 ANOS	1
<b>DOUTORADO</b>	<b>1</b>
6 A 10 ANOS	1
<b>Total Geral</b>	<b>70</b>

Tabela 01: Tempo de atuação x nível acadêmico  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Observa-se que dentre os entrevistados apenas 5 são de nível técnico e não apresentam um padrão no tempo de atuação havendo uma variação de 0 a mais de 30 anos, já os que estão em nível de graduação representam 38 dos respondentes, uma significativa maioria em relação ao total geral, dos quais 26 estão no mercado de 0 a 5 anos, ainda entre os graduados 9 atuam no mercado de 6 a 10 anos e 3 já atuam de 11 a 20 anos.

Quant o aos que possuem pós-graduação totalizam 16 respondentes dentre os quais totalizam em 7 os que já tem de 11 a 20 anos de atuação, os que tem de 21 a 30 anos e 6 a 10 anos totalizam 8 e apenas 1 tem mais de 30 anos atuantes. A nível de mestrado totalizaram 10 respondentes e por fim há apenas 1 em nível de doutorado.

#### 4.2 AVALIAÇÃO GERAL DO PROJETO ESOCIAL

Nesta etapa foi adotado um critério de avaliação para as respostas onde em cada questionamento o respondente atribuiu uma nota variando de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota. Foram feitas 7 perguntas neste nível, partindo de uma avaliação macro sobre o eSocial para uma visão micro, avaliando cada etapa do processo de implantação. Também buscou-se avaliar de modo geral o sistema que cada um utiliza para transmitir as informações, bem como o canal disponibilizado pelo o eSocial para conferência das informações, o Web Geral.

A maioria dos respondentes avaliaram seu conhecimento a respeito do eSocial com as notas 3 e 4 totalizando 61,43%, o que demonstra que eles consideram seu conhecimento de mediano a bom. Os que avaliaram seu conhecimento entre as notas 1 e 2 somaram 30% do total, trazendo um dado preocupante tendo em vista a necessidade do conhecimento sobre o assunto, por fim apenas 8,57% avaliaram com nota 5 o seu nível de conhecimento, o que indica que poucos são os contadores que demonstram ter um profundo entendimento a respeito do eSocial. A figura 03 traz uma melhor visualização dessa situação.

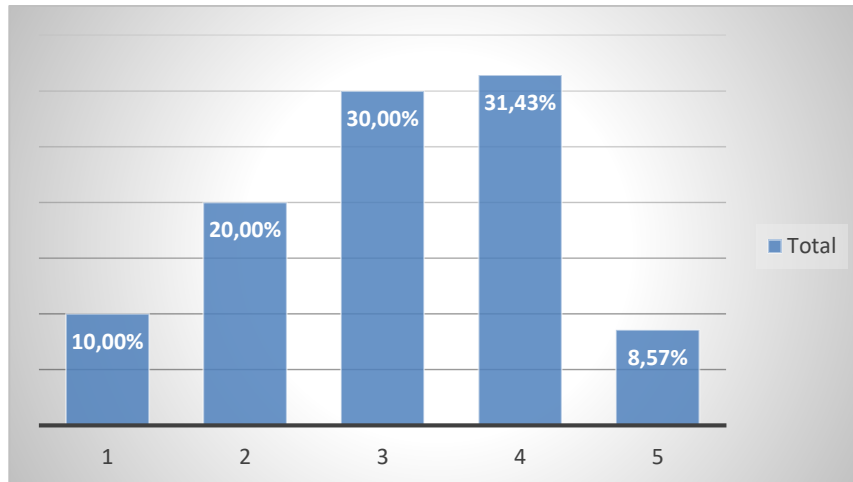


Figura 04: Avaliação do conhecimento sobre o eSocial  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

O *Web Geral* foi avaliado sob a perspectiva de sua operacionalização conforme apresentado na figura 05. A maioria dos respondentes avaliaram a operacionalização desta ferramenta com nota 3, totalizando 42,86% das respostas, o que pode ser considerada uma avaliação regular, devido ao pouco de tempo de uso da ferramenta. Em seguida 31,43% dos respondentes avaliaram com nota 4, trazendo uma boa perspectiva da ferramenta. Os que avaliaram com nota 2 ou 1 totalizaram em 20% do total e apenas 5,71% avaliaram com nota máxima a ferramenta. De modo geral, a operacionalização do *Web Geral* teve uma avaliação positiva.

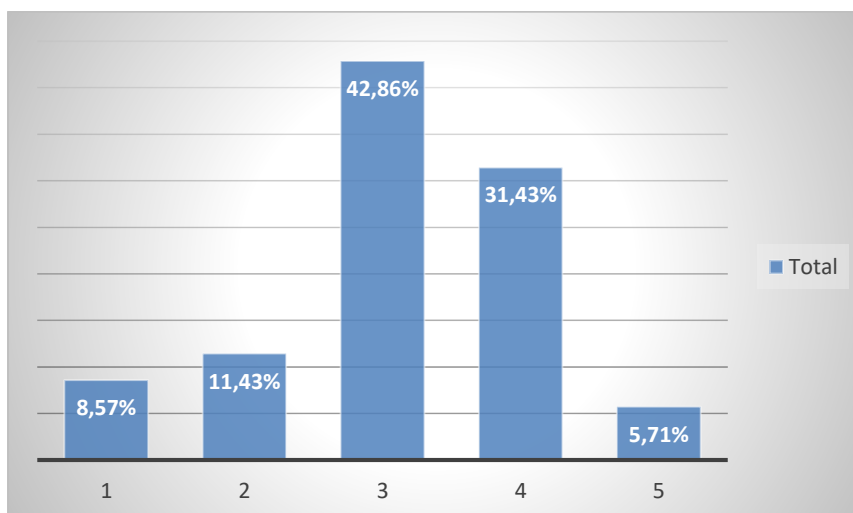


Figura 05: Avaliação sobre o Web Geral  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com a figura 06 os sistemas utilizados para o envio dos eventos ao eSocial foram avaliados de forma majoritária com nota 3 obtendo 45,71% do total das respostas, um

dado que pode ser avaliado de forma relativamente positiva, levando em conta que o tempo de adequação dos sistemas é pequeno em relação ao tempo de implantação do eSocial e suas constantes alterações. Avaliaram com nota 4 um total de 25,71% e com nota 5 um total de 10% das respostas obtidas, reafirmando a avaliação positiva dos sistemas. Apenas 10% atribuíram a nota mais baixa ao sistema que utiliza e 8,57% atribuíram nota 2.

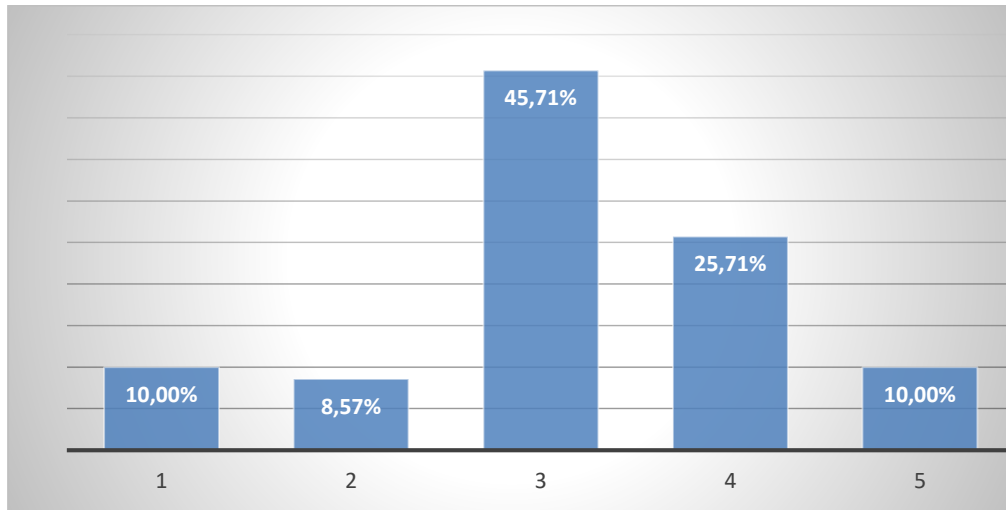


Figura 06: Sistemas utilizados para transmissão dos eventos ao eSocial  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A respeito do nível de dificuldade de implantação do eSocial foram questionados inicialmente sob uma perspectiva geral, onde obteve-se dados que levam a crer que o processo teve um nível de dificuldade elevado pois 80% dos respondentes atribuíram notas maiores ou iguais a 3. Sendo 4 a nota mais atribuída representando 31,43% do total, em seguida a nota 3 obteve um resultado de 30%, praticamente igual à nota 4 e por fim 18,57% responderam com nota 5. Apenas 20% consideraram que o processo não foi difícil, avaliando com notas 1 e 2. A figura 07 mostra de forma mais clara a distribuição das respostas a este quesito.

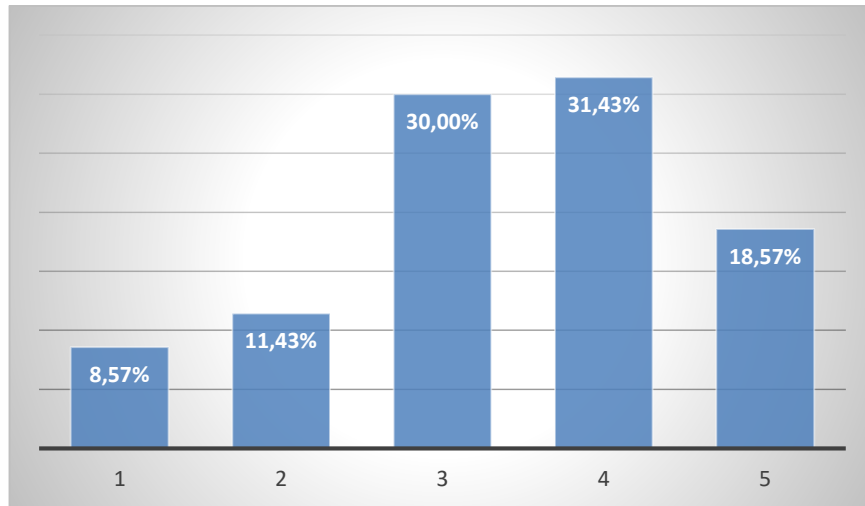


Figura 07: Nível de dificuldade da implantação do eSocial  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Afim de buscar uma percepção mais detalhada das etapas do processo de implantação levando em conta a divisão dos eventos em periódicos, não-periódicos e de tabela, questionou-se o nível de dificuldade em cada etapa.

A figura 08 apresenta o comportamento de forma comparativa entre cada etapa. Observa-se que as repostas tiveram comportamento semelhante na maioria das notas atribuídas, porém vale ressaltar que os eventos de tabela obtiveram um quantitativo de nota 1 mais elevado em relação às outras etapas, o que pode ser um indício de uma maior facilidade neste primeiro momento da implantação.

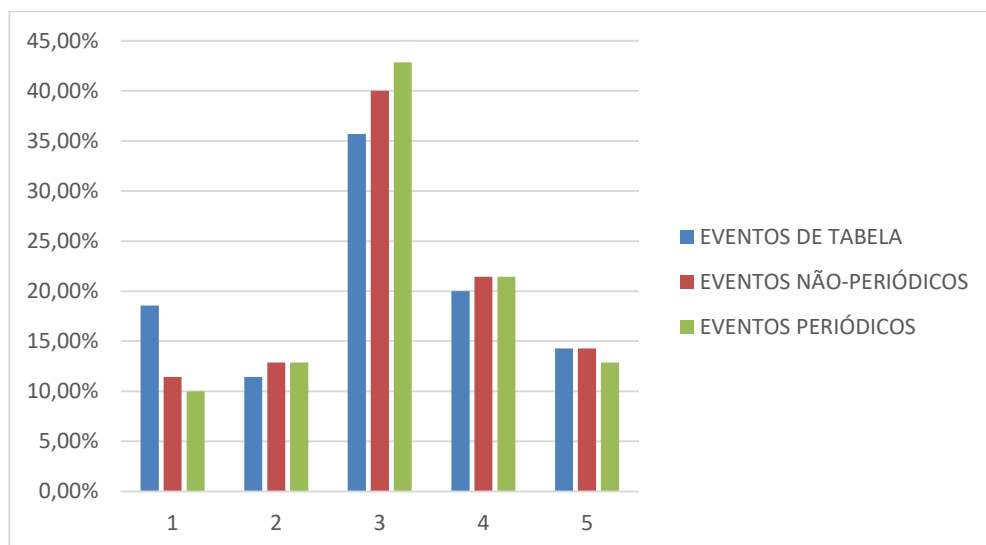


Figura 08: Comparação entre as etapas  
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Houve também uma pequena diferença no comportamento da nota 3 onde os eventos periódicos obtiveram maior elevação na porcentagem total. É válido evidenciar que nos eventos de tabela houve uma maior concentração das notas menores que 3, totalizando em 30%, que difere em média de 7% a mais das outras etapas, o que pode ser mais um indicativo de ter sido uma etapa um pouco mais fácil dentro do processo de implantação. Os eventos periódicos e os não-periódicos obtiveram resultados bastante semelhantes, levando a crer que ambos apresentaram o mesmo ou semelhante nível de dificuldade.

#### 4.3 PERCEPÇÃO DOS CLIENTES

Neste tópico foram abordadas perguntas com repostas de múltipla escolha referentes à percepção dos contadores de como o eSocial está impactando as empresas em suas rotinas de obrigações trabalhistas, os possíveis benefícios e dificuldades já apresentados no processo de implantação, bem como o envolvimento dos gestores com a nova ferramenta. É importante destacar que os clientes referidos são empresas.

Em relação ao impacto do eSocial dentro das empresas, os resultados apontam que o eSocial está trazendo melhorias para as empresas na perspectiva de cumprimento das obrigações trabalhistas, apontamento fundamentado pelo total de 38,57% das repostas obtidas, porém 17,14% dos respondentes disseram que está causando transtornos, o que pode ser relacionado com a dificuldade de implantação. Para 31,43% dos respondentes, o eSocial está afetando as rotinas trabalhistas e apenas 12,86% responderam que não está afetando as rotinas.

A respeito do envolvimento dos gestores das empresas sob a visão dos contadores, foi possível identificar que a maioria não demonstra interesse sobre o projeto, apenas querem que as obrigações sejam cumpridas, somando um percentual de 42,86% das repostas, o que apresenta um resultado preocupante, tendo em vista a necessidade de readequação da empresa como um todo inclusive da gestão.

Ainda assim, verificou-se um total de 30% afirmando que os gestores têm um interesse parcial sobre a nova obrigação, e ainda 15,71% apontaram que eles até demonstram interesse, mas não estão dispostos a se readequar. Apenas 11,43% das repostas obtidas disseram que estão completamente dispostos a se adequarem.

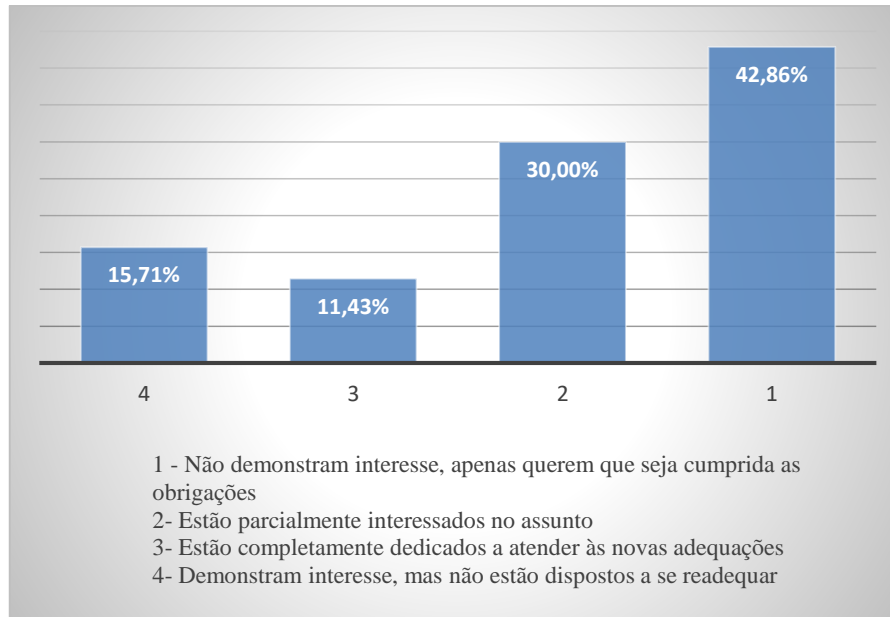


Figura 09: Envolvimento dos gestores  
 Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A figura 09 traz de forma clara o comportamento do envolvimento dos gestores, que apresentam um resultado realmente preocupante considerando que 88,57% das respostas obtidas trazem uma estimativa do não envolvimento ou interesse apenas parcial dos gestores, que são os responsáveis por administrar a empresa como um todo.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos profissionais contábeis da cidade de João Pessoa – PB a respeito do processo de implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias (eSocial).

Foram obtidas 70 respostas através de um questionário aplicado por uma plataforma online. Quanto a metodologia, foi realizada uma pesquisa descritiva de levantamento ou *survey* fazendo uso de uma abordagem quantitativa.

Em relação ao nível de conhecimento dos contadores a respeito do eSocial, a maioria avaliou com notas 4 e 3 em um total de 61,43% das respostas, porém 30% responderam com notas 2 e 1, o que pôde-se entender que há uma boa parcela dos contadores que ainda não tem conhecimento suficiente para cumprir as obrigações na nova ferramenta.

Quanto ao nível de dificuldade obtido no processo de implantação, os respondentes avaliaram de maneira expressiva com notas maiores ou iguais a 3, somando 80% do total das respostas. Com este dado é possível deduzir que foi um processo relativamente difícil,



levando em conta que, apesar da maioria ter dito que tem conhecimento sobre o assunto, encontram dificuldades para implantar o projeto.

Em busca de entender a dificuldade de forma mais detalhada, foi analisada cada etapa em particular do processo de implantação. Curiosamente foi obtido um resultado semelhante ao analisado sob uma perspectiva geral, porém houve um comportamento diferente para a primeira etapa, os eventos de tabela. Observou-se que houve um maior número de respostas com nota 1 (menor notar) em relação as demais etapas, dando a entender que houve uma maior facilidade nesta etapa.

Foi analisada a percepção sobre o impacto causado aos clientes, ou seja, às empresas com a chegada do eSocial. Estima-se, diante dos resultados obtidos, que o projeto já está trazendo melhorias, reflexo direto da finalidade do eSocial que, segundo Pacheco filho e Kruger (2015), veio para facilitar as obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Também foi coletado dados referentes ao envolvimento dos gestores, que apresentou resultado preocupante, visto que, sob a perspectiva dos respondentes, apenas 11,43% estão realmente dedicados a conhecer e aderir ao projeto.

As limitações encontradas para a realização desta pesquisa se deram ao pouco de tempo para a captação dos dados e ao baixo retorno das respostas dos questionários enviados, que apesar de ter sido feito através de plataforma digital e enviado por diversos canais digitais e em grande quantidade, não foi possível obter um grande quantitativo de respostas.

Diante disso, é possível concluir que apesar da relevância do projeto e da sua obrigatoriedade para cumprimento das obrigações acessórias, ainda há muitos profissionais da contabilidade que não estão a par do assunto, ou que precisam melhorar seus conhecimentos. Também foi possível identificar que há um nível de complexidade relevante para implantação e adequação ao sistema. Por fim foi analisado que o projeto já traz melhorias para as empresas, porém ainda há a necessidade de maior envolvimento dos gestores.

Com este conteúdo apresentado, foi possível responder o problema proposto e seu objetivo de pesquisa. Este estudo não pretende findar o assunto, mas ser fonte inspiradora para futuros trabalhos e pesquisas na área.

## REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Makilin Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Metodologias de pesquisa em ciências** : análises quantitativa e qualitativa.- 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

BEZERRA, Fernanda Sobreira Duarte. **Obrigações acessórias no departamento pessoal com a implantação da EFD- Social**: um estudo da percepção dos gestores dos escritórios de

contabilidade em Campina Grande – PB. 2014. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014. Campina Grande, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10284/1/PDF%20-%20Fernanda%20Bezerra%20Ara%C3%BAjo.pdf>> Acesso em: 27 nov. 2019

CONCEIÇÃO, Talita Silva Costa. **O E-SOCIAL NA ATUAÇÃO DO CONTADOR**. 2014. 33 f. Monografia (Especialização) - Curso de Ciências Contábeis, Departamento de Ciências Contábeis, Faculdade Padrão de Aparecida de Goiânia, Aparecida de Goiânia, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/16139/1/PDF%20-%20%20Silvana%20Maria%20Ezequiel%20da%20Silva.pdf>> Acesso em: 27 nov. 2019.

ESOCIAL. (Org.). **Conheça o eSocial**. 2017. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>>. Acesso em: 02 out. 2019.

ESOCIAL. (Org.). **Manual do Usuário Web Geral**. 2019. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/manual-web-geral>>. Acesso em: 26 nov. 2019.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade tributária**. – 16. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. – 8. ed. - [3. reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Livro Contabilidade Empresarial**. 9ª Edição. São Paulo: Atlas S.A., 2011.

MARQUES, Rafael de Paula. **Percepção sobre A Adoção Do E-Social: Na Rotina Do Setor Pessoal Da Sede Regional De Uma Cooperativa De Crédito**. - João Pessoa, 2018.

OLIVEIRA, Aristeu de. **eSocial - Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas: manual prático**. São Paulo: Atlas, 2014.

PACHECO FILHO, José Gomes; KRUGER, Samuel. **eSocial: Modernidade na prestação de informações ao governo federal**. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Silvana Maria Ezequiel da. **E-Social: implantação e impactos nas relações trabalhistas, sob a ótica do profissional de contabilidade**. 2018. 58f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Monteiro, 2018. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/16139>> Acesso em: 29 nov. 2019.

THOMÉ, Irineu. **Empresas de Serviços Contábeis: Estrutura e Funcionamento**. São Paulo: Atlas, 2001.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

O presente instrumento foi desenvolvido com o objetivo de contribuir com o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: A percepção do profissional da contabilidade sobre o eSocial: um estudo na cidade de João Pessoa – PB.

### INFORMAÇÕES GERAIS

1. Sexo:

M  F

2. Idade

18 a 25 anos

26 a 35 anos

36 a 45 anos

46 a 55 anos

Mais de 55

3. Tempo de atuação como contador

0 a 5 anos

6 a 10 anos

11 a 20 anos

21 a 30 anos

Mais de 30 anos

4. Nível Acadêmico

Graduação

Pós-graduação

Mestrado

Doutorado

Outros \_\_\_\_\_

**AVALIAÇÃO GERAL DO USUÁRIO (Nessa etapa atribua valores de 1 a 5 onde 1 é a menor nota e 5 a maior nota)**

5. Como você avalia o seu conhecimento a respeito do eSocial

1  2  3  4  5

6. Avalie o nível de dificuldade da implantação do eSocial

1  2  3  4  5

7. Avalie o Web Geral do eSocial analisando a operacionalização

1  2  3  4  5

8. Avalie o Sistema utilizado para transmissão dos eventos ao eSocial

1  2  3  4  5

9. Qual o nível de dificuldade na primeira etapa do processo de implantação do eSocial (eventos de tabela)

1  2  3  4  5

10. Qual o nível de dificuldade na segunda etapa do processo de implantação do eSocial (eventos não-periódicos)

1  2  3  4  5

11. Qual o nível de dificuldade na terceira etapa do processo de implantação do eSocial (eventos periódicos)

1  2  3  4  5

### **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS CLIENTES (empresas clientes)**

12. Impacto do eSocial dentro das empresas

Está afetando a rotina

Não está afetando a rotina

Está causando transtornos

Está trazendo melhorias

13. Envolvimento dos gestores das empresas com o eSocial

Estão completamente dedicados a atender às novas adequações

Estão parcialmente interessados no assunto

Demonstram interesse, mas não estão dispostos a se readequar

Não demonstram interesse, apenas querem que seja cumprida as obrigações